

# Aconteceu

## PRESO O ASSASSINO DE SEBASTIÃO LAN

(Última página)

João Cerqueira



### Moreira bombardeia professor

(Pág. 8)

**URP: novas greves contra o congelamento**

**Constituinte: Segundo turno começa dia 25**

**EUA e Nicarágua expulsam seus embaixadores**

# Ulysses convoca primeira sessão de votação do segundo turno

O presidente do Congresso constituinte, deputado Ulysses Guimarães, convocou para o dia 25, às 14h30, a primeira sessão de votação do segundo turno.

Ele adiou em quatro dias o prazo inicialmente previsto, para garantir a presença de parlamentares no início das votações. A data anterior, 21 de julho, era uma quinta-feira, dia de Congresso vazio. 25 de julho será uma segunda-feira.

O calendário do Congresso constituinte é o seguinte:

**"14 a 18 de julho"**: Prazo para o relator Bernardo Cabral redigir seu parecer (a favor ou contra) sobre as emendas.

**"19 a 20 de julho"**: Publicação do parecer de Cabral.

**"21 a 22 julho"**: Prazo para apresentação de pedidos de destaque para a votação de emendas.

**"25 de julho"**: Início da votação, em sessões realizadas sempre à tarde e à noite, ficando as manhãs reservadas para negociações. (Folha de S. Paulo, 12/7/88)

## Governo apresenta emendas para mudar constituinte

O governo apresentou, através de sua liderança no Congresso, quase 300 emendas supressivas ao projeto da Constituição e não apenas 72, conforme foi anunciado.

Além do tabelamento de juros, turno de seis horas para trabalho ininterrupto, censura a ministros e outros artigos que o governo pretende ver suprimidos, as emendas do governo abrangem outros temas. Entre eles, citou o informante, está a supressão do inciso 26 do artigo quinto, que proíbe a penhora de pequenas propriedades para pagamento de débitos. O governo entende que isso não protege o pequeno produtor, na medida em que retira sua propriedade de mercado, anulando sua utilização como garantia para obtenção de crédito bancário.

Da mesma forma, a permissão exclusiva de censura telefônica na apuração de crimes deve ser revista, no entendimento do Planalto. Isso limitaria perigosamente o trabalho de

apuração policial, alega o governo. Outro tema de emenda está no capítulo dos Direitos Individuais, no qual o atual texto estabelece que a lei regulará a individualidade da pena e a dotará entre outros instrumentos, da suspensão e interdição de direitos. (JB, 13/7/88)

## PMDB

Apenas sete dos 12 pontos fundamentais que o Governo quer suprimir no segundo turno de votação da Constituinte aparecem na relação do PMDB como artigos negociáveis. O partido só não abre mão do que foi aprovado através de acordo. Neste caso, estão os dispositivos sobre o direito de greve, o capítulo referente ao orçamento e distribuição tributária, a definição de empresa nacional e as questões ligadas à mineração.

Aconteceu  
No. 463 - julho de 1988  
CEDI Centro Ecumênico  
de Documentação  
e Informação  
Rua Cosme Velho, 98  
Fundos  
Telefone: 205-5197  
22241 - Rio de Janeiro - RJ

Av. Higienópolis, 963  
Telefone: 825-5544  
01236 - São Paulo - SP

### Conselho de Publicações

Anivaldo Padilha  
Ary da Costa Pinto  
Carlos Alberto Correia da Cunha  
Carlos Alberto Ricardo  
Heloisa de Souza Martins  
Henrique Pereira Júnior  
Marcus Vinicius Grod Borges  
Neide Esterci  
Sérgio Alli  
Vera Maria Massagão Ribeiro  
Xico Teixeira  
Coordenador:  
Jether Pereira Ramalho

Editor  
Xico Teixeira  
Editora assistente  
Elgia Dutra  
Composição  
Katia Simões  
Produção Gráfica  
José Truda Jr.  
Lúcia Carrera  
Fotolitos e Impressão  
Tribuna da Imprensa

# Segundo turno tem 1.844 emendas

A Secretaria da Constituinte recebeu até a meia-noite do dia 11, horário limite para a apresentação de propostas de mudança no texto da Constituição, 1.844 emendas supressivas que serão examinadas; a partir do dia 21, no segundo e último turno de votação. A última emenda foi apresentada pelo Senador Albano Franco (PMDB-SE), sugerindo alteração nas disposições transitórias. O número de sugestões pode se alterar hoje, quando o protocolo de recebimento de emendas será conferido. Os funcionários admitem que algumas emendas podem ter recebido numeração repetida. Minutos antes da meia-noite houve tumulto diante da se-

cretaria, mas todas as propostas foram recebidas.

A maior parte das emendas se refere aos direitos sociais. Destacam-se, em números, as que buscam estender a aposentadoria especial, restrita aos professores de primeiro e segundo graus, a todo o magistério. O PMDB, segundo seu Líder, Deputado Nelson Jobim (RS), definiu a possibilidade de negociar jornada máxima de seis horas em turnos de revezamento, a duração da licença-paternidade, o direito de voto aos 16 anos e o teto de 12 por cento ao ano para os juros bancários. (O Globo, 12/07/88)

## Constituintes prevêm poucas emendas no segundo turno

- O segundo turno de votação da Constituinte trará poucas surpresas, alterando apenas 10% do texto, e mesmo assim em questões que não são polêmicas. Essa é a avaliação de três parlamentares que têm trabalhado intensamente na futura Constituição, o relator do projeto, deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), o líder do PDS, senador Arbas Passarinho (PDS-PA), e o presidente do PSDB, senador Mário Covas (SP). Para eles, a falta de quórum, impedimentos técnicos e a radicalização nos pontos mais importantes acabarão fazendo prevalecer o texto aprovado no primeiro turno.

Covas, que liderou o PMDB durante toda a rodada inicial de votações, acha inclusive que o segundo turno poderá ser encerrado em apenas três ou

quatro semanas. Sua única ressalva é a possibilidade de votações em bloco, que poderiam levar a Brasília parlamentares "que só comparecem ao plenário para dar quorum e votar de acordo com a vontade de grupos de pressão, como o empresariado ou o governo".

Quem lidera as articulações para efetuar mudanças mais profundas no texto já aprovado é o líder do PFL, deputado José Lourenço (BA). O seu partido e o Centrão tem propostas muito semelhantes para mexer principalmente, nas questões econômicas e trabalhistas. Do lado oposto estão as esquerdas - PT, PDT, PCB e PC do B, mais interessados em manter conquistas do que em promover alterações. (O Estado de SP, 08/07/88)

## Mesa da constituinte vai discutir "lobby"

Esta semana, sob a presidência do deputado Ulysses Guimarães, a Mesa da Constituinte deverá reunir-se para discutir a denúncia de que empresários estariam reunindo um fundo de US\$ 2 milhões para influir nas votações do segundo turno do projeto de Constituição. A informação foi dada dia 7 em Brasília, pelo presidente em exercício da Constituinte, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), depois que parlamentares de vários partidos condenaram a anunciada iniciativa empresarial. "O assunto é da maior gravidade, por isso não se pode ficar indiferente", disse ontem o relator da futura Carta, deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), que solicitou a apuração da veracidade da notícia.

Em São Paulo, Ulysses Guimarães, no exercício interino da Presidência da República, condenou qualquer

trabalho de convencimento de parlamentares que não utilize apenas "os argumentos da razão e da verdade". "Tenho ouvido uma notícia, não sei se é verdadeira, de gastos de milhões de dólares. Evidentemente não é argumento que se possa resolver na Constituinte", declarou o deputado. E acrescentou: "Se fosse assim, não teríamos feito as medidas progressistas que lá estão. Todos os que atuam no País podem ir à Constituinte procurar deputados e senadores, usando unicamente os argumentos da razão, e não outros que são inaceitáveis e que nós repelimos".

Os deputados José Genoíno (PT-SP), Mário Lima (PMDB-BA), Adilson Motta (PDS-RS) e Fernando Santana (PCB-BA) foram alguns dos parlamentares que condenaram o anunciado lobby empresarial. (O Estado de S.P., 08/07/88).

## Nicarágua expulsa embaixador americano

O Governo da Nicarágua determinou, dia 11, que o Embaixador americano Richard Melton e outros sete funcionários da representação diplomática dos EUA em Manágua, todos acusados de "terrorismo de Estado", abandonem o país no prazo de 72 horas, ordenou a suspensão do jornal de oposição "La Prensa" por 15 dias, fechou uma rádio católica e prendeu um líder oposicionista. As iniciativas foram tomadas pelos sérios incidentes de domingo na cidade Nandaime, quando manifestantes enfrentaram a Polícia durante um protesto contra a política econômica do Governo.

O Chanceler nicaraguense Miguel D(Escoto, ao anunciar a decisão de expulsar os diplomatas americanos, disse que eles estavam envolvidos em "atividades complementares ao terrorismo de Estado que o Governo do presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, leva ao cabo contra a Nicarágua". D(Escoto qualificou Melton de "robô do maníaco Abrams" (Elliot, Subsecretário de Estado dos EUA para Assuntos Interamericanos).

O Ministro disse que enviou uma carta ao Secretário de Estado George Shultz, onde detalha as razões do Governo sandinista para adotar a medida e informa que "devido à política intervencionista do Embaixador Melton, o Governo da Nicarágua declarou-o persona non grata". Melton havia apresentado suas credenciais ao Governo nicaraguense no dia 4 de maio passado.

D(Escoto acusou os demais funcionários da Embaixada americana de participarem da manifestação em Nandaime. O Presidente Da-



**Melton recebe carta de expulsão**

niel Ortega havia descrito os acontecimentos naquela cidade como parte de um plano americano de solapar o seu Governo e prometera "atuar com firmeza" contra as "violações da ordem pública".

Em um comunicado, o Ministério do Interior anunciou a suspensão do "La Prensa" durante 15 dias por "violar a lei dos meios de comunicação". Com respeito ao fechamento da rádio católica, o Ministério acusou seus diretores de "incitar a violência, a desordem e de faltar com o respeito ao Governo constitucional". (O Globo, 12/07/88)

## EUA reagem e expulsam nicaraguenses

Em represália a medida idêntica tomada na véspera pelo Governo sandinista, o Presidente Ronald Reagan ordenou dia 12 expulsão do Embaixador da Nicarágua nos Estados Unidos, Carlos Tunnermann e "sete dos seus camaradas". O Porta-Voz da Casa Branca, Marlin Fitzwater, disse que os diplomatas nicaraguenses receberão um prazo de 72 horas para deixar o país, mesma medida tomada por Manágua para os americanos. Ele acrescentou que os sete diplomatas "ainda não foram escolhidos".

- Ordenei ao Departamento de Estado que expulsa o Embaixador nicaraguense a sete de seus camaradas pelo que os governantes sandinistas nos fizeram - disse o próprio Reagan,

durante uma sessão de fotografias na Casa Branca. O Presidente ressaltou que essa decisão não significa uma ruptura de relações diplomáticas com Nicarágua, mas sublinhou que "esta é uma possibilidade que sempre pode acontecer".

Não se esclareceu porém, como ficará a situação do Embaixador nicaraguense Carlos Tunnermann. Em outubro de 1986, o Governo sandinista acreditou o diplomata também ante a Organização dos Estados Americanos (OEA). Analistas acham que possivelmente ele continuará em Washington, representando seu país apenas ante o organismo interamericano.

(O Globo, 13/7/88)

## Governo soviético admite que greve ganha adesões na Armênia

O movimento grevista convocado por nacionalistas na cidade de Erivan, capital da República da Armênia (uma das 15 repúblicas que formam a União Soviética), ganhou força dia 7 em seu quarto dia com a adesão de outros centros industriais da república. A informação é do jornal oficial do governo soviético, "Izvestia". "Não consegui ver um ônibus sequer em várias cidades armênicas", escreveu o correspondente do jornal.

Em Erivan, onde a indústria e os serviços estão quase totalmente paralisados, cinco mil pessoas realizaram uma passeata pelas principais ruas e um comício na praça central. Não há informação de choques entre os manifestantes e as tropas do Exército, que patrulharam durante todo o dia as proximidades dos prédios do governo.

A edição do dia 7 do "Izvestia" informou que um armênio morreu baleado durante o choque entre manifestantes nacionalistas e tropas militares soviéticas, ocorrido terça-feira no aeroporto de Erivan. As informações iniciais, da emissora de TV



norte-americana CNN, apontavam cinco mortes nos conflitos.

A ocupação do aeroporto, conforme avaliação da campanha aérea estatal Aeroflot, provocou o cancelamento de 60 vôos e afetou cerca de 14 mil passageiros.

### Reivindicação

O movimento nacionalis-

ta reivindica a reincorporação à Armênia da região autônoma de Nagorno-Karabakhskaya, anexada em 1923 pelo então dirigente Josef Stalin à república vizinha do Azerbaijão. A região tem 85% de sua população formada por cristãos descendentes de armênios, enquanto o Azerbaijão é predominantemente por muçulmanos. (Folha de SP, 08/07/88)

## Guerrilha mata 17 soldados na Colômbia

- Pelo menos 17 militares - 15 soldados e dois suboficiais feridos em luta com uma coluna combinada de guerrilheiros das "Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia" (FARC) e do "Exército de Libertação Nacional" (ELN). O confronto ocorreu no município de El Bagre, zona mineira 350 km ao norte de Bogotá, informou porta-voz da Quarta Brigada do Exército, que tem sede em Medellín.

Os guerrilheiros atacaram primeiro o Batalhão Córdoba, que pertence à Quarta Brigada, e em seguida recuaram. Os militares mandaram em sua perseguição uma patrulha, que foi emboscada. Os combates continuavam em El Bagre e em El Ejercito,

ambos municípios do departamento de Antioquia, com a ajuda de helicópteros artilhados.

Ao mesmo tempo, em Bogotá, o Comandante da Quarta Brigada do Exército, com sede em Medellín, General Jaime Ruiz Barrera, informava que as Forças Armadas estão tomando medidas preventivas para evitar que pessoas inocentes sejam atingidas pela guerra deflagrada pelos dois principais grupos responsáveis pelo tráfico de drogas no país.

O Cartel de Medellín, considerada a maior organização mundial dedicada ao tráfico de drogas, está em guerra aberta com o Cartel de Cáli, uma organização menor, pelo controle do mercado da cocaína em Nova York. (O Globo, 13/7/88)

# Trabalhadores de destilaria em greve na Paraíba

Dezenove dos 50 trabalhadores da Destilaria Borborema, no Município de Piracicaba, na Paraíba, iniciaram no dia 27 de junho, uma greve em protesto contra a decisão da direção da empresa de descontar 393 cruzados do pagamento semanal de cada um, sob a alegação de que os trabalhadores seriam os responsáveis pelo desaparecimento de uma caixa de lâminas de serra no interior do almoxerifado, que aconteceu entre a noite do dia 13 de maio e a manhã do dia 16, segunda-feira.

Os 19 trabalhadores (ajudante de fermenteiros, ajudantes de caldeiros, passadores de água, ajudantes de caldeiras, entre outros), passaram o dia na sede da Central Única dos Trabalhadores - CUT, em João Pessoa, onde fizeram a denúncia contra o gerente da Destilaria, de sobrenome "Veríssimo" e contra o filho do proprietário, Valdomir Ribeiro Coutinho, Flaviano Ribeiro Coutinho Neto, que foram os responsáveis pela autorização do des-

conto e pela acusação contra os trabalhadores.

Contaram, na presença do presidente da Cut estadual, José Raimundo de Andrade (De), que saíram do trabalho na tarde da sexta-feira, dia 13, e ao retornar, na manhã da segunda-feira, tomaram conhecimento de que a caixa de serras havia desaparecido e, que, por conta do fato, cada trabalhador teria CZS 393,00 descontados de seus salários semanais. "Nós não concordamos e, por isso, não assinamos a folha de pagamento. Para garantir o nosso direito resolvemos parar de trabalhar, porque não temos nada com o que aconteceu"

Os proprietários disseram que tentaram convencer a direção da Destilaria a voltar atrás na decisão, pagando a semana "fechada" e os dias parados, mas ela não concordou. Então, a solução foi continuar a greve até que a injustiça seja corrigida e os nossos direitos sejam pagos, já que a gente é inocente". (O Globo, 03/07/88)

## Metalúrgicos ligados à CUT já preparam greve.

O Departamento Estadual dos Metalúrgicos da Central Única dos Trabalhadores, que representa 450 mil trabalhadores de 10 sindicatos do Grande ABC e do Interior, decidiu dia 6, em reunião na CUT-estadual, mobilizar a categoria para a greve, ao mesmo tempo em que procura negociar as perdas salariais, calculadas pelo Dieese em 20,3% desde o último acordo coletivo, em abril, diretamente com os sindicatos patronais, ignorando ofícios da Fiesp que negou o reajuste. O coordenador nacional do departamento informou ainda que, além da reposição, estão sendo reivindicadas a unificação da data-base para todos os metalúrgicos do Estado. (Diário do Grande ABC, 07/07/88)

## Metalúrgicos no ABC fazem assembleia por fábricas

Teve início dia 5 as primeiras de uma série de assembleias nas portas das empresas metalúrgicas de São Bernardo e Diadema, realizadas pelo sindicato da categoria, com a intensão de mobilizar os trabalhadores contra a decisão do Grupo 14, da Fiesp, de não pagamento da reposição salarial reivindicada pelo Departamento Metalúrgico da CUT.

Os sindicatos metalúrgicos da CUT reivindicam reposição de 20,9%, correspondente à inflação acumulada entre abril e maio. Na reunião anterior entre repre-

sentantes dos dois grupos, o coordenador do Grupo 14, Roberto Della Manna, encerrou as negociações junto à CUT afirmando que não haverá reposição.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Vicente Paula da Silva, afirmou que as assembleias nas portas das fábricas têm objetivo claro: "Denunciar o caráter demagogo da Fiesp que, fala em pacto social mas se nega a repor as perdas salariais dos trabalhadores". (Diário do Grande ABC, 06/07/88)

## Governo já fez 140.782 contratações irregulares

De março de 1985 a junho de 1987, quando estava em vigor o decreto que proibia contratações na administração direta e nas autarquias, o Governo contratou 140.782 funcionários. Esse número consta de relatório apresentado pelo Ministro Carlos Átila e levou o Tribunal de Contas da

União (TCU) a decidir, por unanimidade, pela criação de uma comissão de controle permanente sobre as contratações do Governo e seu impacto no orçamento. Não constam do levantamento feito pela equipe técnica de Átila 20 empresas públicas e 93 fundações. (O Globo, 08/07/88)

## Proibição de "spray" não é aprovada no Rio

O governador Moreira Franco vetou integralmente o projeto do deputado Carlos Correia (PDT), que proibia a comercialização e utilização de spray que contivesse CFC (clorofluorcarbono). O projeto, repetindo o que foi sancionado pelo governador do Rio Grande do Sul, Pedro Simon, visava a proteger a camada de ozônio que vem sendo destruída gradativamente no mundo inteiro por essa substância.

Moreira alegou inconstitucionalidade como justificativa do

veto. Citou o artigo 19 da Constituição Federal, que diz que um Estado Federado não pode estabelecer limitações ao tráfego de mercadorias que sejam nacionalmente válidas, em atenção ao princípio federativo. O líder do PSB, Milton Temer, comentou que hoje não tem sentido vetar esse projeto alegando inconstitucionalidade, porque os constituintes que elaboram a nova Carta em Brasília têm demonstrado especial interesse pelo assunto. (JB, 07/07/88)

## Diretores do Departamento de Educação se demitem

Por discordar da forma como o Governo do Estado vem tratando os professores em greve, a Diretoria do Departamento Geral de Educação, Maria Noemi de Oliveira Knorr, pediu demissão do cargo que ocupava desde dezembro do ano passado. Pelo mesmos motivos, também pediram afastamento a Vice-Diretora, Marilena de Jesus Barbosa, quatro assessores e os cinco coordenadores de ensino. Departamento Geral de Educação é, na prática, o mais importante órgão da Secretaria: coordena a política pedagógica do Gover-

no e controla a movimentação dos professores das cerca de quatro mil escolas da rede estadual.

O Secretário de Educação e Cultura, Raphael Almeida Magalhães, recebeu a carta com os pedidos de demissão sem fazer comentários, segundo a Assessora de Imprensa da Secretaria, Leneide Duarte.

O grupo se colocou contra a política da Secretaria. E, como eles ocupam cargos de confiança, o Secretário aceitou o pedido com naturalidade - disse Leneide Duarte. (O Globo, 08/07/88)

## Coureiro mata jacaré em terra de índio.

- Dezenas de caçadores de jacaré (os chamados coureiros, a maioria paraguaios) encontraram na reserva indígena dos kadiweus, de 538 mil hectares, com um terço de pantanal, uma nova fonte praticamente intocada pelo homem para garantir uma cota de peles hoje muito restrita na região de Corumbá, na fronteira com a Bolívia, devido à ação permanente da Polícia Florestal. Ao pedir dia 7, apoio do governo do estado, o administrador da Funai em Campo Grande, coronel reformado Oriovaldo Filho, denunciou que a reserva tem sido objeto de uma depredação "incontrolável e perigosa", com a morte diária de uma centena de jacarés, sobretudo filhotes.

A Funai quer a presença ostensiva da Polícia Florestal sem o que os índios, já revoltados, podem fazer "justiça com as próprias mãos", segundo um assessor da administração local. Os coureiros caçam livremente na região e a Funai constatou que tem aumentado o contrabando de madeira-de-lei da reserva e a matança de animais silvestre e gado da tribo. "Além da cotação alta da pele de jacaré no mercado interno (cerca de CZS 2.500 cada), os coureiros procuram áreas mais secas do pantanal para caçar animais que foram salvos, temporariamente, pela enchente de março a maio. (JB, 08/07/88)

# Polícia reprime manifestação

A Polícia Militar reprimiu dia 7, com violência a manifestação iniciada com cerca de 200 professores da rede estadual (segundo cálculo dos organizadores), em greve há mais de um mês, realizada no bairro de Laranjeiras, zona sul do Rio, a 200 metros do Palácio Guanabara, sede do Governo.

Ao todo 34 professores saíram feridos. Nove deles foram atendidos no Hospital Rocha Maia, atingidos por bombas de gás lacrimogêneo, de efeito moral e golpes de cassetete; um dos professores quebrou uma perna.

Após os incidentes, os professores se dirigiram a pé e depois de metrô para a concha acústica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), no bairro Maracanã, zona norte, onde foi realizada uma assembléia com quatro mil pessoas que pediram em coro a renúncia do governador Wellington Moreira Franco. Eles decidiram que continuarão em greve.

## Enterro

A concentração dos manifestantes, que pretendiam realizar o enterro simbólico de Moreira e de sua política educacional, começou às 11h em frente à Universidade Santa Ursula, em Laranjeiras. A maioria estava vestida de preto. Segundo a PM, 620 homens foram utilizados na repressão.

O trânsito foi fechado em várias ruas de Laranjeiras e Botafogo, o mesmo ocorrendo com o túnel Santa Bárbara, que faz a ligação com a zona norte, causando grande congestionamento. Até mesmo os moradores das ruas próximas precisaram exibir documentos e contas de luz ou telefone como prova de residência para chegar a suas casas.

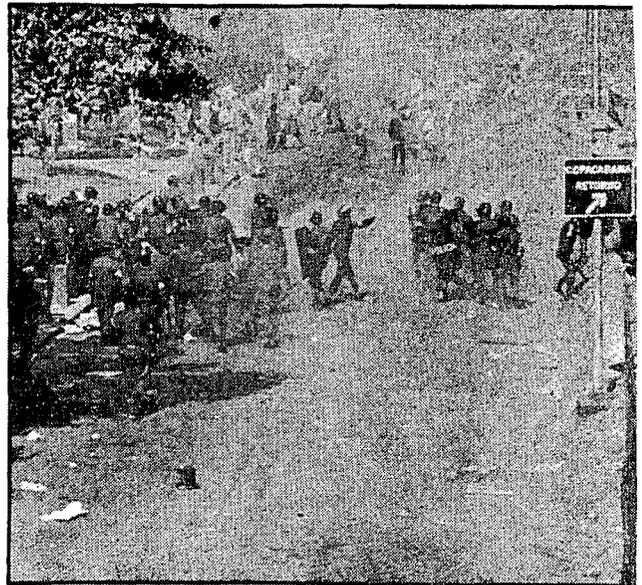
## Ação na Justiça

O presidente do Centro Estadual dos Professores do Ensino (CEPE), Jailson dos Santos, disse que foi "a mais violenta repressão sofrida pelos trabalhadores na educação".

A vice-presidente Ângela Fernandes disse que a entidade vai entrar na Justiça contra o tenente-coronel Manoel Henrique, que comandou a ação dos policiais, reivindicando indenização pelos ferimentos. Ficaram feridos também alunos do jardim de infância Éden, cujo ônibus foi atingido por uma bomba de gás.



Os professores grevistas tentam romper o cordão po



A fumaça provocada pelas bombas de gás lacrimogêneo

O secretário de Educação e Cultura, Raphael de Almeida Magalhães, recusou-se a comentar os incidentes, preferindo passar a tarde em uma reunião. O Palácio Guanabara também não quis comentar o episódio, segundo o assessor de Comunicação, Chico Junior.

## Greve

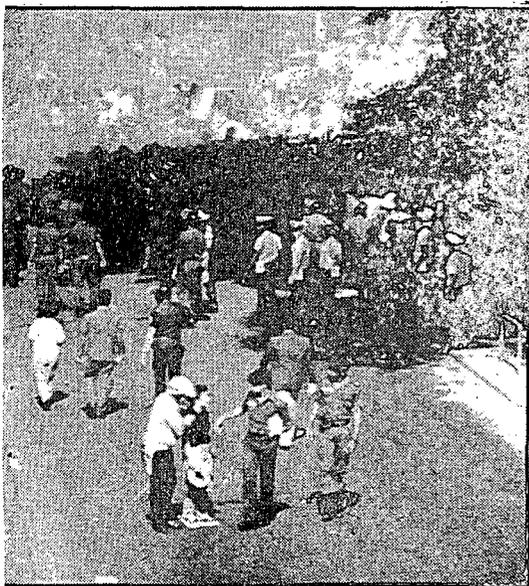
Os professores estão em greve desde o dia 12 de junho. Eles reivindicam 170% de reajus-

# e professores em greve no Rio

Foto de Jorge Peter



al para levar um caixão até o Guanabara



sa pânico entre os professores da rede estadual

te, fixação de um índice de reajuste mensal e agilização do plano de carreira do pessoal de apoio. Em função dos incidentes, sete funcionários da secretaria pediram demissão, entre eles os coordenadores de 1o. grau, 2o grau e supletivo, todos cargos de confiança. Do lado oficial, apenas o relações-públicas da PM, major Lenine de Freitas, falou. Ele disse que as bombas foram "o último recurso para manter a ordem pública e evitar maiores problemas". (Folha SP, 08/07/88)

## Moreira diz que PM "fez o que devia"

O governador Wellington Moreira Franco afirmou em entrevista coletiva, que a manifestação dos professores da rede estadual pela obtenção de reajuste salarial de 170%, reprimida com violência pela polícia, contou com o "aparelhamento de elementos" da Central Única dos Trabalhadores (CUT), do PT e PDT. Ele disse que não pagará os dias de paralisação da categoria. Conforme afirmou a polícia fez o que tinha que fazer, atirando bombas de gas lacrimogêneo e de efeito moral contra os professores, também atingidos por cassetetes, "porque foram eles que iniciaram a violência". Disse ainda que as aulas serão repostas.

O diretor-executivo da CUT, Eloy Beneduzi, 40, disse que "a posição de Moreira Franco é desesperadora, porque ele prometeu muitas coisas à população, como acabar com a violência, melhorar a questão da saúde e da educação e não fez nada". Para Beneduzi, "sem ter qualquer razão do que diz, Moreira agora coloca-se na defensiva, atacando a todos".

O ex-governador do Rio, Leonel Brizola, disse que "a repressão policial ao movimento dos professores foi um dos episódios mais deploráveis dos últimos anos". Segundo ele "isto demonstra que estamos sob um governo covarde, porque se sente inseguro diante de qualquer manifestação e faz reviver um tempo de brutalidade que todos pensávamos tivéssemos sido sepultado na história política do Rio". (Folha de SP, 09/07/88)

## Para governo CEPE desafiou

"O Cepe (Centro Estadual de Profissionais do Ensino) tem tentado subverter o direito da população e a polícia teve uma reação natural ao ser desafiada pelos manifestantes", disse o secretário particular do governador, Rogério Monteiro, sobre os transtornos causados pelo forte aparato policial armado para impedir que os professores prosseguissem em passeata pela Rua Pinheiro Machado. Monteiro, fundador do MDB e do PMDB, integrante destacado da ala histórica do partido, foi contundente: "esse é o exercício da democracia".

E foi em nome da democracia, provavelmente, que a polícia baixou o pau nos manifestantes e, indiscriminadamente, na população que Monteiro garante estava tendo seu direito preservado pela polícia. (JB, 08/07/88)

## Palpite de Ulysses

Indagado se arriscaria uma nova data para o encerramento dos trabalhos constituintes, Ulysses bateu no ombro do repórter e afirmou:

“Meu filho, eu não arrisco nada. Não jogo no bicho, na loto e nem em qualquer tipo de jogo!”

Depois, arriscou um palpite:

“Talvez em meados de agosto a Constituinte já esteja pronta.” (Painel FSP, 08/07/88)

## Pelos juros

Um grupo de banqueiros do primeiro time, à frente Roberto Bornhausen, foi visto, peregrinando por alguns gabinetes importantes do Congresso constituinte.

O lobby contra o limite de 12% reais para os juros está funcionando a pleno vapor. (Painel FSP, 07/07/88)

## Piche

Pichação em muro da Rua República do Peru, em Copacabana.

“Verbo da moda: calotar”.

Aplica-se às duas repúblicas. A do Peru e esta. (Informe JB, 07/07/88).

## Homem de visão

Mais um sintoma de que o PSDB tem futuro.

O deputado Cláudio Moacir, que não pousa em poleiro sem alpiste na gaiola, anda louco para ser tucano.

Nunca deixou de apoiar o governo estadual, seja Chagas Freitas, Leonel Brizola e agora Moreira Franco.

Moacir, que foi visto pela última vez no PDT, e um genuíno tucano de arribação. (Informe JB, 08/07/88)

## O tucano de Ulysses

Dia desses, apareceu na casa do general Ivan de Souza Mendes, chefe do SNI, nada menos do que o bicho da moda na política, um tucano.

“Eu conheço esse bicho”, reagiu dona Maristela, mulher do general. “É da dona Mora”, constatou o general Ivan. Era mesmo do casal Ulysses e Mora Guimarães.

Devolvido ao viveiro de Ulysses, a gaiola do tucano foi prudentemente coberta com um pano para o churrasco que Ulysses ofereceu dia 6 a políticos e jornalistas. (Painel FSP, 08/07/88)

## Mineirice

“Quem é seu candidato a presidência do PMDB?”, perguntou um jornalista ao ministro Costa Couto (Gabinete Civil). Rápido na mineirice, Costa Couto respondeu:

“É seu candidato”

Depois, abriu o jogo: vota em Ulysses Guimarães, porque “antes de ser o sr. Diretas, já era o sr. PMDB”. O problema é que Ulysses deixou de ser o “o sr. Diretas” faz tempo. (Painel FSP, 08/07/88)

## Louco para falar

Terminado o almoço oferecido dia 7 pelo governo do Estado, de São Paulo Ulysses saiu da sala de almoço e deu de cara com o imenso Salão de Despachos do Palácio dos Bandeirantes inteiramente deserto.

“Cadê os jornalistas?”, foi logo perguntando Ulysses a Quércia. Os jornalistas já estavam no auditório, esperando a coletiva, certamente com menos assanhamento do que o próprio Ulysses esperava por eles. (Painel FSP, 08/07/88)

## Viagem

O general Ernesto Geisel vai visitar a China, este ano, a convite do governo de Pequim.

Foi durante seu governo que o Brasil reatou relações com a China, contrariando praticamente toda a cúpula das Forças Armadas, que sentia calafrios cada vez que ouvia falar em comunismo. (Informe JB, 08/07/88)

## Tudo pelo social

O Palácio do Planalto decidiu investigar os gastos com a remoção de diplomatas.

Ficou impressionado com a informação de que a simples remoção de um consul, dos Estados Unidos para um país da Europa oriental, custou ao Tesouro a bagatela de 130 mil dólares. (Painel FSP, 08/07/88)

## Só mineral

O manual de instruções distribuído à comitiva presidencial que visitou a China continha uma recomendação que irritou o governo de Pequim:

“Atenção - recomenda-se que seja bebida apenas água mineral!”

Detalhe: comitivas oficiais norte americanas em visita ao Brasil recebem conselho idêntico. (Painel FSP, 08/07/88)



### O tônico de Ulysses

Irradiando energia dia 7 em sua visita a São Paulo, o presidente interino Ulysses Guimarães contou o segredo:

“O clima do poder faz bem. Se tem espinhos, eles ficam debaixo da cadeira apenas!”

Depois, emendou:

“Que o Sarney não me ouça, senão vai pensar que eu quero ficar mais tempo na cadeira dele. (Painel FSP, 08/07/88)”

### Tudo pelo lucro

O Planalto está tentando detectar a origem de seguidos vazamentos na área econômica do governo, envolvendo estudos sobre a taxação das cadernetas de poupança e sobre a desindexação de preços e salários.

Tem gente graúda sob a suspeição de envolvimento em jogadas no mercado financeiro. (Painel FSP, 08/07/88)

### UDR agourenta

Numa conversa com outros dirigentes da UDR, semana passada, Ronaldo Caiado afirmou, categórico:

“Tenho informações seguras de que o Mailson da Nóbrega não emplaca agosto.” (Painel FSP, 08/07/88)

### Sinal fechado

O prefeito Jânio Quadros mandou multar dia 7 o Opala azul de chapa oficial 1113, pelo delito de cruzar sinais vermelhos reiteradamente na Avenida República do Líbano, em São Paulo, na última quinta-feira.

O intrépido Opala pertence ao secretário de Obras do Estado, João Oswald Leiva, que o governador Orestes Quércia quer entronizar na Prefeitura no lugar de Jânio. (Informe JB, 08/07/88)

# Banco do Brasil faz greve por um dia

Os funcionários do Banco do Brasil, no Rio, fizeram um dia de greve em advertência contra o não pagamento da URP. Os bancários alegam que outras estatais conseguiram o pagamento integral, caracterizando uma discriminação entre os funcionários do Governo. A greve foi realizada no dia 13, com possibilidades de ser retomada, caso não haja progresso nas negociações, segundo informou a diretoria do Sindicato.

O Diretor de Recursos Humanos do Banco do Brasil, Maurício Teixeira da Costa, informou que o banco não decidirá sobre o pa-

gamento da URP nos meses de abril e maio aos seus funcionários, antes do pronunciamento do Supremo Tribunal Federal (STF).

O Tribunal está preparando um pronunciamento sobre a constitucionalidade da suspensão da URP para os funcionários públicos e, caso venha a julgar o congelamento como matéria constitucional, os órgãos que já fizeram seus pagamentos, como é o caso do Banco do Brasil, terão que corrigir suas folhas com o reconhecimento do pagamento referente a URP que é de 35 por cento, nos dois meses.

## Greve paraliza serviço de correio em SP

São Paulo — Ariovaldo Santos



Os carteiros não enfrentaram o frio nas ruas da Grande São Paulo. Numa assembléia com cerca de quatro mil participantes, realizada, dia 11, os funcionários da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT) decidiram entrar em greve da URP dos últimos dois meses, e a elevação dos valores de vale-restaurante. Com o salário congelado desde maio, um carteiro recém-admitido recebe hoje cerca de Cz\$ 22 mil. Com sete anos de casa, o salário pode aumentar em pouco mais de mil cruzados. Cerca de 16 mil dos 21 mil empregados da regional de São Paulo aderiram ao movimento, referendado em outra assembléia dia 12. (JB,13/7/88)

## Acesita em greve

Os 7.500 metalúrgicos da Acesita - Companhia Ações Especiais Itabira - decidiram parar o trabalho a partir das 7h do dia 8. A greve, decidida em assembléia é por tempo indeterminado. grevistas reivindicam o pagamento das URPs de abril e maio e do gatilho de junho de 87; no total, um reajuste de cerca de 130%. O Sindicato dos Metalúrgicos de Itabira, Timóteo e Coronel Fabriciano, garantiu que o salário dos metalúrgicos da Acesita está defasado desde o ano passado. Segundo a entidade, em novembro de 1987, por exemplo, a Acesita gastava 10% de seu faturamento com pagamento de pessoal. Hoje, a folha de pagamento da empresa consome apenas 3,5% de seu faturamento mensal. (O Globo, 08/07/88)

## Liminar garante URP a DRT

Em decisão inédita no país, a juíza da 12a. Vara da Justiça Federal no Rio Grande do Sul, Tânia Tezcinha Cardoso Escobar, concedeu liminar à ação cautelar impetrada por 70 servidores estatutários da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho, determinando o pagamento da URP dos meses de abril e maio. Segundo o advogado dos funcionários, Rômulo Escouto, "é a primeira vez que uma liminar contra o congelamento da URP é concedida a funcionários estatutários da administração direta". A medida também deve beneficiar 130 servidores que atuam na delegacia na capital e no interior do estado.

(JB, 07/07/88)

# Governo terá que pagar URPs atrasadas a todos os servidores

- Os juízes dos tribunais superiores, inclusive o Superior Tribunal Militar, colocaram a equipe econômica em outra crise política provocada pelo congelamento do reajuste salarial do setor público: pela interpretação desses juízes, os salários do funcionalismo terão de receber, com o fim do congelamento, reajuste equivalente a URP do mês e dos dois meses em que eles ficaram congelados, ou 69% em julho. A interpretação inviabiliza a meta de déficit público e o ajuste econômico acertados com o FMI.

Transmitida ao Governo por representantes dos presidentes desses tribunais, em visitas à Secretaria de Administração Pública (Sedap), na semana passada, a interpretação dos juízes paralisou os técnicos da equipe econômica. Eles calculam que, se for seguida a interpretação dos juízes, a economia esperada com o congelamento (1% do Produto Interno Bruto ou CZS 890 bilhões, se confirmado o PIB do CZS 89 bilhões este ano) ficará reduzida a menos da metade (entre 0,5% e 0,4% do PIB). "Se os juízes oficializarem essa posição, será evidente que estarão legislando em causa própria", comenta, irado, um al-

to assessor do Ministério da Fazenda.

O congelamento para a maioria do funcionalismo transcorreu sem problemas em julho, quando, por portaria, a Sedap fixou o reajuste para os salários então descongelados, em 27,68%, equivalente à URP do mês. Os salários dos magistrados foram congelados em maio e junho, porém, no início de julho, quando a Sedap fixou nova portaria alterando pela URP os salários congelados, os juízes enviaram emissários ao Ministério discordando da metodologia aplicada no reajuste. De acordo com a interpretação dos juízes, o reajuste, em lugar de 17,68%, terá de ser de cerca de 60,9%.

O raciocínio levado à equipe econômica é simples: a URP de julho não deve ser aplicada sobre os salários congelados dos juízes e advogados que, na verdade, são equivalentes aos salários de abril (ou, para o resto do funcionalismo, os salários de março). Pela interpretação dos juízes, o reajustes pela URP deve ser aplicado aos salários, no fim do congelamento, mas somente após esses salários descongelados sofrerem um reajuste equivalente às URPs dos meses em que estiveram congelados. (JB, 07/07/88)

## Pimentel nega interpretação dos tribunais

O Presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Ministro Marcelo Pimentel, negou dia 6 que os Presidentes dos Tribunais Superiores tenham encaminhado à Secretaria de Administração Pública (Sedap) qualquer interpretação determinando o pagamento das URPs congeladas em abril e maio, o que elevaria em 69% a folha de pagamento do funcionalismo público, em junho. Pimentel garante que não tomou conhecimento de nenhum estudo neste sentido, e que, ao contrário, é totalmente favorável à portaria da Sedap que estabeleceu a restituição das URPs congeladas somente em janeiro, data-base dos funcionários públicos federais. (O Globo, 08/07/88)

## Ministério confirma que recebeu. E agora?

Fontes do Ministério da Administração confirmaram que o Ministro Aluizio Alves recebeu do Tribunal Federal de Recursos (TFR) interpretação sobre o pagamento da URP, referente ao Poder Judiciário, tendo o documento sido encaminhado aos ministros da área econômica: com base na legislação que proíbe a irredutibilidade dos vencimentos dos juízes, o TFR alega que a URP de junho não pode ser incorporada aos salários sem o percentual a que os ministros dos tribunais teriam direito nos

meses de abril e maio.

Aluizio Alves não desmentiu e nem confirmou a existência do documento. Perguntado sobre como ficaria a situação dos demais funcionários da administração pública, caso os argumentos do Tribunal sejam aceitos pela área econômica, o Ministro preferiu não fazer nenhum comentário. O Presidente do TFR, Gueiros Leite, por sua vez desmentiu ter feito qualquer contato formal ou informal com o Ministro Aluizio Alves sobre o assunto. (O Globo, 08/07/88)

## Bispos pedem à população para valorizar voto

- Os 14 bispos que integram a Regional Norte II da CNBB - que abrange o Pará e o Amapá - divulgaram documento sobre "Fé e política", no qual, após uma análise da "situação da extrema penúria em que vive a grande maioria do povo", exortam a população a "reagir e mostrar o valor do seu voto" nas próximas eleições municipais.

Ao apresentar o documento, o Arcebispo Coadjutor de Belém, Dom Vicente Joaquim Zico - responsável na entidade pela "Animação e Ação Missionária da Igreja no Brasil" -, disse que em setembro os bispos lançarão uma cartilha sobre a atitude dos cristãos perante as

eleições "com o objetivo de esclarecer e orientar, de maneira simples e correta, o maior número de pessoas das dioceses e prelazias".

No documento que deverá ser lido em todas as igrejas e comunidades eclesiais, os bispos afirmaram que, em vez de melhorar, a situação de extrema penúria do povo se agrava com o amontoamento de pessoas nas periferias das cidades; o êxodo do homem do campo pela ausência de uma autêntica reforma agrária e a falta de uma política agrícola adequada; como o desemprego e o subemprego; e com o achatamento cada vez maior de salários e aposentadorias. (O Globo, 12/07/88)

## Papa nomeia três bispos para o Brasil

- O Papa João Paulo II anunciou dia 6, em Roma, a criação de mais uma prelazia no Brasil, a de Itaituba, no Pará, elevando para 13 o número total de existente no País. Frei Capistrano Hein, da Primeira Ordem dos Franciscanos e atual paroco em Pirenópolis, em Goiás, foi nomeado o primeiro Bispo de Itaituba, desmembrada da Diocese de Santarém, no Oeste do Estado. Dom José Afonso Ribeira,

Bispo Auxiliar de São Luís de Cáceres, no Mato Grosso, foi nomeado Bispo da prelazia de Borba, no Amazonas e Frei Alberto Forst será o novo Bispo Coadjutor de Dourados.

Frei Capistrano Hein nasceu em Nova Iorque, em 1934. Completou seus estudos de Teologia no Brasil, em Petrópolis, e em 1965, foi ordenado padre em Nova York. (O Globo, 07/07/88)

## Embaixador russo explica ao Papa reunião do PCUS

Pela primeira vez, o Embaixador da União Soviética em Roma, solicitou audiência ao Papa João Paulo II, para colocá-lo a par das conclusões da 19a. Conferência do PCUS, realizada de 28 de junho a 1 de julho. O encontro, dia 12, durou 25 minutos, informou o Porta-voz do Vaticano, Joaquim Navarro, que classificou de "visita de cortesia e nova ocasião de diálogo entre a União Soviética e a Santa Sé."

O Embaixador Nikolai Lunkov, há oito anos e meio em Roma, assistiu à conferência do PCUS e quis informar o Papa sobre as questões nela abordadas, inclusive a promessa feita pelo Secretário Geral, Mikhail Gorbachov, de uma nova lei sobre religião como parte das amplas reformas pelas quais a URSS vem passando.

Moscú não mantém relações diplomáticas



Lunkov cumprimenta o Papa ao chegar ao Vaticano

cas com o Vaticano, embora o PCUS venha tendo contatos mais frequentes com a Santa Sé. (O Globo, 13/7/88)

## Mirad vê "extrema tensão social" no campo

Um clima de "extrema tensão social" está atingindo o meio rural brasileiro de acordo com o relatório sobre conflitos de terra no Brasil em 1987 publicado pelo Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário (Mirad).

De acordo com relatório oficial, 244 pessoas foram mortas, no ano passado, em disputa pela posse e uso de terra, número que foi de 261 em 1985 e de 298 em 1986. O Mirad preparou também relatórios específicos sobre conflitos com mortes, acampamentos, trabalho escravo, garimpos e violências contra mulheres e menores.

No levantamento feito em todo o país pelas representações do Ministério, constam dados sobre despejos ilegais, prisões arbitrárias, presença de mi-

lícias privadas, denúncias sobre a prática de trabalho escravo, parcialidade na atuação da Justiça e dos órgãos policiais, impunidade para mandantes e executores de crimes no campo, morosidade e burocratização dos procedimentos desapropriatórios e na ação do poder público.

O relatório do Mirad apresenta quadros específicos sobre a morte de 11 menores em conflitos de terra, no ano passado, sobretudo no Norte do país e de quatro mulheres uma das quais não identificada. Seis dirigentes sindicais foram assassinados em 1987, segundo a pesquisa, todos eles ligados a sindicatos de trabalhadores rurais, à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) ou à Central Única dos Trabalhadores (CUT). (Folha do Estado S. Paulo, 08/07/88)

## Novas ameaças geram tensão em Xapuri

É forte o clima de tensão que se abate sob as lideranças do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri, no Acre. Depois do atentado contra um grupo de seringueiros - dos quais dois saíram gravemente feridos a bala - ocorrido no dia 26 de maio último, e do assassinato do pequeno produtor rural Ivair Higino de Almeida, no dia 18 de junho, aumentam, a cada dia, as ameaças de novos crimes contra as lideranças desse sindicato. Apesar de o governador do Acre, Fálviano Melo, ter designado um reforço do contingente policial, em Xapuri, este fato não tem impedido a ação de pistoleiros, uma vez que estes possuem ligações com a polícia. Alguns oficiais da Polícia Militar, de alta patente, chegaram a admitir que o fazendeiro Darli Alves, principal responsável pela presença de pistoleiros armados nesse município, tem influência na Polícia Militar e na Polícia Civil. Este fazendeiro paranaense mantém, desde 1975, o controle sobre um grupo de jagunços que são, na verdade, o braço armado da UDR local (União Democrática Ruralista), tendo como alvo principal o STR de Xapuri.

### Perseguição

Há fortes indícios de que a próxima pessoa a ser assassinada, em Xapuri, é o engenheiro agrônomo Gomercindo Clovis Garcia Rodrigues, Presidente do CTA (Centro de Trabalhadores da Amazônia) e Assessor do Conselho Nacional dos Seringueiros. Gomercindo vem desenvolvendo um importante trabalho, junto aos seringueiros e trabalhadores rurais, no sentido de divulgar o projeto de criação de Reservas Extrativistas e da Cooperativa Agro-Extrativista de Xapuri que foi fundada no último dia 30.

A principal luta que vem sendo travada no

Acre, principalmente nos Municípios de Assis Brasil, Brasiléia e Xapuri é pela criação de áreas de Reservas Extrativistas que são, segundo definição do Conselho Nacional dos Seringueiros: "Áreas de domínio público, ocupadas por grupos sociais que têm, como fonte de sobrevivência, produtos nativos da floresta e que realizem, mediante a concessão de uso, exploração embasada sustentada, de acordo com plano de manejo pré-estabelecido". Nesse sentido, esse movimento defende, portanto, a preservação da floresta amazônica e propõe um tipo de exploração econômica - baseada, principalmente, na extração do látex para a produção da borracha e na coleta de castanha e outros produtos nativos - compatível com a manutenção do equilíbrio ecológico.

### Defesa do homem e da mata

Diante dessa situação, é necessário que o governo estadual assuma uma posição de verdadeiro apoio à proposta dos seringueiros e índios da região que é, ao mesmo tempo, viável economicamente, e de extrema importância para preservação da Reserva florestal desse estado que ainda possui, aproximadamente, 90% de sua mata preservada. O desastre ecológico, ocorrido em Rondônia, precisa ser evitado o quanto antes. Necessário se faz, ainda, que o governo estadual garanta a vida das pessoas que lutam por essa causa, que lutam pelo cumprimento da lei que proíbe a derrubada de castanheiras e seringueiras.

Finalmente, pergunta-se: o que é que tem sido feito, efetivamente, pelo governador Fálviano Melo, no sentido de apurar e punir os responsáveis pelo crimes que foram cometidos, recentemente, em Xapuri? Comitê de Apoio aos Povos da Florestas

# Delegado afirma que questão da terra foi motivo da morte de Sebastião Lan

A questão fundiária foi mesmo o motivo do assassinato do líder rural Sebastião Lan e o fazendeiro Jamil Cesário Curi Mizziara, o mandante do crime. Lan foi morto porque conseguiu a imissão de posse de uma área de três mil hectares da Fazenda Campos Novos e tentaria a legalização de uma outra área com 1.800 hectares para as famílias dos sem-terra. A fazenda tem, 5.400 hectares e Jamil não admitia ficar com menos de mil hectares. A conclusão é do Delegado Hélio Luz, que já entre-

gou o inquérito à justiça.

Dia 12 depuseram duas testemunhas, não identificadas porque correm risco de vida. Uma ouviu a conversa do ex-administrador da fazenda Hermes Benites Vicente com o produtor rural José Cordeiro, o "Zé Florzinha", sobre o plano para a morte de Lan. A outra viu os pistoleiros Di Stefano Ananias de Jesus e Hélio Barros Filho, O "Helinho", com "Zé Florzinha" cinco dias antes do crime. (O Globo, 13/7/88)

## Outro envolvido na morte de Lan é preso

Policiais prenderam no último dia 11 o fazendeiro José Cordeiro, o Zé Florzinha, um dois envolvidos na morte do Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Cabo Frio, Sebastião Lan, ocorrida no início do mês passado. Zé Florzinha foi acusado por Hélio de Barros Filho e pelo ex-PM Di Stefano Ananias Jesus, executores do crime, como um dos intermediários junto ao mandante.

A morte do líder sindical teria sido contratada pelo fazendeiro Jamil Cury, conforme os primeiros depoimentos do inquérito.

O Delegado Hélio Luz procurava por Cordeiro desde a semana passada, quando o Juiz decretou sua prisão preventiva.

Hélio de Barros Filho, em depoimento, confessou ter matado o líder Sindical na estrada que liga Cabo Frio a Macaé. Estava com Di Stefano num carro e aguardaram o líder chegar ao ponto de ônibus. Foram dados inicialmente dois tiros, mas Sebastião Lan conseguiu correr até um matagal. Foi perseguido por Hélio de Barros que, após trocar a munição do revólver, disparou novos tiros. Ele disse que pensava estar matando "um inspetor do sindicato, pessoa sem importância".

O Delegado diante destes detalhes, classificou o crime de bárbaro e violento. (O Globo, 12/07/88)

## Absolvido fazendeiro acusado de assassinato

O tribunal do Júri Popular de Alagoa Grande absolveu, na madrugada do dia 06 de julho, o fazendeiro Antônio Carlos Coutinho Régis, conhecido como Carlinhos de 30 anos, acusado de co-autoria no assassinato da Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da região, Margarida Maria Alves.

Ela foi morta com um tiro de espingarda calibre 12 no rosto, em agosto de 1983, quando movia 72 ações trabalhistas contra proprietários de terras.

O julgamento, que durou cerca de 13 horas, começou na manhã do dia 5, atraindo à cidade cerca de duas mil pessoas, muitas vinculadas a comunidades eclesiais de base, sindicatos rurais e à Central Única dos Trabalhadores (CUT). A Polícia Militar, que isolou o prédio do fórum, tomou faixas e cartazes que pediam a punição dos criminosos e chegou a utilizar os cassetetes para afastar manifestantes.

(O Globo, 07/07/88)